

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Sofia Maria de Sousa Silva

**Reparar brechas
a relação entre as artes poéticas de
Sophia de Mello Breyner Andresen
e Adília Lopes e a tradição moderna**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Professora Doutora Cleonice Berardinelli

Rio de Janeiro
Março de 2007



Sofia Maria de Sousa Silva

**REPARAR BRECHAS:
a relação entre as artes poéticas de Sophia de Mello
Breyner Andresen e Adília Lopes e a tradição moderna**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Eduardo Jardim de Moraes

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ida Maria Santos Ferreira Alves

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – UFF

Profa. Celia de Moraes Rego Pedrosa

Universidade Federal Fluminense – UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Sofia Maria de Sousa Silva

Graduou-se em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1998, fez o mestrado em Literatura Portuguesa na PUC-Rio, com a dissertação *Um viés da ética na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen*, defendida em 2002, sob orientação da professora Cleonice Berardinelli. Foi professora de Literatura Portuguesa da PUC-Rio e tem participado de congressos da área de Estudos da Literatura, centrando seus estudos na poesia portuguesa moderna e contemporânea.

Ficha Catalográfica

Silva, Sofia Maria de Sousa

Reparar brechas : a relação entre as artes poéticas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Adília Lopes e a tradição moderna / Sofia Maria de Sousa Silva ; orientadora: Cleonice Berardinelli ; co-orientadora: Rosa Maria Martelo. – 2007.
160 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Modernidade. 3. Função da poesia. 4. Herança. I. Berardinelli, Cleonice. II. Martelo, Rosa Maria. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. VI. Título.

CDD: 800

À memória de Zizinha e Renato,
para Lelena,
para Yeda.

Para as professoras Cleonice Berardinelli e Rosa Maria Martelo.

E para o Eduardo.

Agradecimentos

À professora doutora Cleonice Berardinelli, musa inspiradora deste trabalho, a quem devo toda a formação em literatura portuguesa, pela confiança depositada, e sobretudo pela seriedade e a paixão que põe em tudo que faz.

À professora doutora Rosa Maria Martelo, minha co-orientadora no período em que usufruí de uma bolsa-sanduíche na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pela acolhida, a atenção, a disponibilidade, as indicações numerosas e certeiras, e por me ajudar a encontrar um caminho mais claro e nítido para a leitura da poesia contemporânea. A ela e à professora Cleonice, toda a minha gratidão.

À Adília Lopes, que me recebeu para uma conversa, e que, com toda a gentileza, respondeu às minhas indagações.

À Fundação Calouste Gulbenkian e à CAPES, pelo apoio financeiro sem o qual o trabalho não se teria realizado.

Aos professores doutores Ida Ferreira Alves, Celia Pedrosa, Paulo Henriques Britto e Eduardo Jardim, por sua participação na banca de doutorado, pela generosidade e a competência com que leram este trabalho. A oportunidade de discutir minhas idéias com leitores tão qualificados foi um verdadeiro presente.

À professora Pina Coco, pela sua leitura interessada e atenta e, em especial, por me ajudar a ler entrevistas.

Aos professores doutores Jorge Fernandes da Silveira e Pedro Eiras, pela interlocução, nos congressos e encontros.

À professora doutora Marta de Senna, pela leitura do texto que foi o embrião da tese.

À minha família, pelo apoio moral e material.

Aos amigos de aquém e além-mar.

Aos amigos interlocutores sobre questões de poesia Beatriz Sayad, Izabela Leal e Luis Maffei.

Um agradecimento especial aos leitores de textos meus que vieram dar neste trabalho: Carlito Azevedo, Eduardo Coelho, Juva Batella, Pedro Duarte e Tuila Barbosa.

Resumo

Silva, Sofia Maria de Sousa; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **Reparar brechas: a relação entre as artes poéticas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Adília Lopes e a tradição moderna.** Rio de Janeiro, 2007. 160p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As obras poéticas de duas autoras portuguesas, Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) e Adília Lopes (n. 1960), refletem sobre o que é a poesia e, ao fazê-lo, procuram uma solução para um problema legado pela modernidade: como conciliar a liberdade da arte com uma função social? No esforço de superar o abismo que vem dos modernos, as suas obras apresentam surpreendentes pontos de contato. A tese estuda os pontos de aproximação entre as duas autoras, mas não deixa de examinar as significativas diferenças entre elas, em geral associadas à própria história da poesia no século XX. Ambas mantêm com a tradição da modernidade uma relação de proximidade e afastamento simultâneos.

Palavras-chave

Modernidade. Função da poesia. Herança.

Abstract

Silva, Sofia Maria de Sousa; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **The connection between the poetic principles of Sophia de Mello Breyner Andresen and Adília Lopes and the tradition of Modernity.** Rio de Janeiro, 2007. 160p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The works of Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) and Adília Lopes (born in 1960), two Portuguese poets, are constantly investigating about the nature of poetry and searching a social function for it. They both seem to try to find an answer for a question Modernity has left: is it possible to combine the freedom of poetry with a social role for it? On trying to find a solution for this problem, their works reveal surprising similarities. This thesis studies the connections between this two writers, as well as the significant differences between their works, which are usually associated to the history of poetry in the 20th century. Sophia and Adília have a relationship with the tradition of modernity that is simultaneously close and distant.

Keywords

Modernity. The role of poetry. Heritage.

Sumário

1. Introdução	10
2. O lugar de cada uma	15
2.1. Sophia	15
2.1.1. A filiação romântica	15
2.1.2. O diálogo com a modernidade	24
2.2. Adília	28
2.2.1. Uma batalhação sem deuses	28
2.2.2. O cotidiano	32
2.2.3. A impossessão e a permanência do “in-dito”	36
3. Proximidades entre as duas	39
3.1. Os predecessores	39
3.1.1. O grito do Ipiranga da modernidade: Poe, Pessoa	40
3.1.2. Reunir o que foi separado: Mário, Cabral	45
3.2. Sophia	48
3.2.1. O ritmo e a justiça	48
3.2.2. O acordo com o terrestre	49
3.2.3. A beleza como exigência ética: a arte como lição, exemplo, projeto de vida	54
3.3. Adília	60
3.3.1. Um “ajuste de cantos”	60
3.3.2. “A abóbada não caiu”: Adília lê Herculano	62
3.3.3. O horror ao culto do poder	68
3.4. Excurso	72
3.5. Outras semelhanças	76
3.5.1. Não eliminar o caos	76
3.5.2. Reparar brechas	83
3.5.3. A atenção ao mundo sensível: a busca do concreto	92
4. Diferenças	96

4.1. A impessoalidade e o auto-retrato	96
4.2. O amor e a falta dele	106
5. Conclusão	115
6. Referências bibliográficas	119
7. Anexos	135
7.1. Poesia e realidade, por Sophia de Mello Breyner Andresen	135
7.2. Hölderlin ou o lugar do poeta, por Sophia de Mello Breyner Andresen	140
7.3. Luís de Camões: ensombramento e descobrimento, por Sophia de Mello Breyner Andresen	144
7.4. Como se faz um poema?, por Adília Lopes	153
7.5. Entrevista com Adília Lopes	155